



Produção industrial cai 0,6% de julho para agosto, diz IBGE

Movimentação das bets cai R\$ 652 milhões por dia após proibição

Página 3

Leilões de imóveis reúnem mais de 1.200 ofertas e descontos de até 90%

Página 8

Distribuidoras se preparam para garantir energia no dia da eleição



As distribuidoras de energia elétrica devem ter planos especiais de atendimento para garantir o fornecimento durante a votação e a apuração das eleições gerais no domingo (4).

A determinação é da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia e que atua como reguladora do setor.

A agência enviou ofícios a geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia elétrica. Entre as orientações está atenção prioritária aos locais de votação, Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. Página 4

A produção da indústria brasileira recuou 0,6% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal foram divulgados na sexta-feira (2), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%. No entanto, o setor teve perdas de 1% em maio e de 1,6% em junho.

Segundo o pesquisador

do IBGE André Macedo, nos últimos quatro meses, a produção industrial acumulou uma perda de 3,1%, que reduz os ganhos de 4,3% acumulados no primeiro quadrimestre do ano.

Os resultados, de acordo com Macedo, mostram uma perda de dinamismo da indústria no segundo quadrimestre. Um dos fatores que explicam esse comportamento da indústria é a taxa de juros mais elevada, de acordo com ele. Página 3

Transporte público metropolitano será gratuito nos dias de votação nas eleições 2026 em SP

Página 2

TRT-8 abre concurso com salários de até R\$ 16 mil e inscrições começam na segunda (5)

Página 4

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,22
Venda: 5,22

Turismo
Compra: 5,25
Venda: 5,43

EURO

Compra: 5,87
Venda: 5,87

Esporte

Leclerc lidera o TL2 em um dia de alta degradação dos pneus

Charles Leclerc marcou o tempo mais rápido do segundo treino livre no Circuito Internacional de Sepang, palco do GP do Bahrein, com uma volta de 1min37s528. Os pilotos enfrentaram condições escaldantes, com temperaturas do ar chegando a 38°C e temperaturas da pista subindo até 54°C, valores que devem se manter semelhantes ao longo do restante do fim de semana.

Isack Hadjar terminou o TL2 em segundo lugar, com o tempo de 1min37s627, enquanto Lando Norris registrou a terceira volta mais rápida, com 1min37s665. O atual Campeão Mundial andou exclusivamente no C4, o composto Macio deste fim de semana, utilizando dois jogos durante a segunda hora de atividades. Hadjar e Leclerc também marcaram suas melhores voltas com um jogo de pneus Macios, embora ambos os pilotos também tenham usado um jogo de Médios durante a sessão.

Nenhum piloto utilizou o composto Duro hoje.

Durante a segunda metade do TL2, todas as equipes se concentraram exclusivamente no trabalho de ritmo de corrida. A gestão dos pneus deve desempenhar um papel fundamental no domingo e, por isso, as equipes buscaram reunir o máximo possível de dados antes do GP.

No TL1, disputado em condições um pouco mais frescas do que as vistas à tarde, quase todo o pelotão dividiu seu programa entre os pneus Macios e Médios. Apenas Max Verstappen, Isack Hadjar, Arvid Lindblad e Franco Colapinto andaram exclusivamente com o composto de marcação vermelha. Verstappen terminou o dia na liderança da classificação combinada graças ao 1min37s520 que marcou no C4 durante o TL1. Na primeira hora de atividades, o holandês completou 16 voltas em seu segundo jogo de Macios e sete no primeiro.

George Russell marcou o se-

gundo tempo mais rápido, com 1min37s903, registrando sua volta de referência em pneus Macios depois de completar um stint de 18 voltas em um único jogo de Médios. Hadjar terminou em terceiro, com 1min38s303, e, assim como seu companheiro de equipe, concentrou-se exclusivamente em avaliar o composto Macio, cobrindo oito voltas no primeiro jogo e 15 no segundo.

“As condições da pista tiveram um papel decisivo no comportamento dos pneus ao longo deste primeiro dia em Sepang. Desde o início, os níveis de aderência estavam baixos devido à poeira na superfície e a uma pista particularmente abrasiva, que exige uma quantidade significativa de borracha depositada antes de conseguir entregar todo o seu potencial.

Isso teve um impacto claro na evolução da pista e nos tempos de volta, a ponto de a volta mais rápida de sexta-feira ter permanecido praticamente inalterada entre o TL1 e o TL2. O tempo de referência fi-



Charles Leclerc

cou mais de quatro segundos mais lento do que a referência das simulações de classificação, uma marca que os carros podem ter dificuldade de se aproximar amanhã.

As sessões também foram marcadas por alta degradação térmica, gerada pelo deslizamento dos pneus e pela natureza do piso da pista, com um impacto significativo principalmente duran-

te os stints longos. A ausência da chuva prevista durante o TL2 permitiu que as equipes completassem diversas simulações de corrida, possibilitando reunir dados substanciais sobre os compostos C3 e C4, que apresentaram níveis de performance muito semelhantes tanto em ritmo quanto em degradação. Em alguns momentos, o Macio se mostrou mais consistente do

que o Médio, porque seu maior nível de aderência ajuda a limitar o deslizamento e, consequentemente, a geração de calor. A diferença de performance entre os dois compostos é de cerca de meio segundo, em linha com as expectativas. O Duro, porém, continua sendo uma incógnita, já que as equipes optaram por não utilizá-lo, preservando os jogos disponíveis para a corrida. Com níveis de degradação semelhantes aos observados hoje, a queda de performance fica entre duas e três décimas de segundo por volta. Como resultado, a corrida de domingo pode ser definida por duas ou mais paradas nos boxes, que foi exatamente o cenário que buscamos incentivar por meio da seleção de compostos para este evento. Antes de definir um cenário mais preciso, porém, será necessário realizar uma análise mais aprofundada dos dados coletados ao longo do dia”.

Após outro ano de grandes resultados, Caio Bonfim “vira a chave” e já mira a temporada 2027

Caio Bonfim (CASO-DF), campeão mundial e vice-campeão olímpico da marcha atlética, “virou a chave” e já mira a temporada de 2027, após mais um ano de bons resultados. Na reta final do ciclo olímpico de Los Angeles-2028, o marchador de 35 anos já se prepara para o próximo ano, em que terá dois grandes desafios: os Jogos Pan-Americanos de Lima, em julho, e o Mundial de Pequim, em setembro.

Mais uma vez, Caio prestigiou o estande da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) na COB Expo, em São Paulo – tirou fotos e distribuiu autógrafos para os fãs, além de atender a imprensa presente no evento. Junto com a treinadora Gianetti Bonfim, o marchador também participou de um pai-

nel sobre a preparação olímpica. Foi na feira dos esportes que Caio falou sobre a próxima temporada. “Estou de folga até o dia 10 de outubro e aí voltamos ao trabalho. É uma folguinha, não são férias, porque a gente já virou a chave, já estamos com o pensamento em 2027”, disse Caio. A próxima temporada, na verdade, já começa em 20 de dezembro, quando Caio disputará a maratona (42,195 km) na etapa do Circuito Mundial de marcha em Dublin, na Irlanda. “A gente sempre tem uma prova longa no final do ano, e aí temos essa maratona. Mesmo sendo dezembro, consideramos como 2027. Já estamos nos preparando para um ano importante.”

Vice-campeão olímpico em Paris-2024 nos 20 km, Caio iniciou a caminhada rumo a 2028 com grandes resultados. O ciclo trou-

xe uma mudança importante: em 2026, a World Athletics alterou as distâncias da marcha atlética – antes de 20 km e 50 km – para a meia maratona e a maratona. A prova mais curta (21,097 km) será disputada na Olimpíada de 2028.

No primeiro grande evento do ciclo, o Mundial de Tóquio-2025, Caio foi campeão dos 20 km e vice-campeão dos 35 km, tornando-se o atleta brasileiro com o maior número de medalhas conquistadas em Mundiais (já tinha os bronzes de Londres-2017 e Budapeste-2023 nos 20 km). Em 2026, realizou o sonho de disputar um Mundial em casa: Brasília recebeu, em abril, o Mundial de Marcha Atlética por Equipes. Caio subiu ao pódio com a medalha de bronze na meia maratona.

Neste ano, Caio bateu os re-

cordes sul-americanos da meia maratona em circuito de rua e em pista, e dos 5.000 metros e dos 35.000 metros em pista. Celebrou o 17º título do Troféu Brasil, no Ibirapuera, em julho – foi campeão da meia maratona e dos 35.000 metros. Em 23 de setembro, conquistou o ouro na meia maratona dos Jogos Sul-Americanos em Santa Fé, na Argentina, fechando a temporada atual.

Para as competições do próximo ano, Caio diz que “já sabe o caminho” das vitórias. “Agora é tentar encontrar sempre esse caminho, porque está tudo zerado. Eu fui campeão mundial em 2025 – eu fui, já é passado. Então é treinar muito, se dedicar muito para chegar na melhor forma possível. Os adversários também estão se preparando, e eu tenho que chegar pronto para brigar. É com esse

pensamento que a gente constrói o caminho para chegar no auge”.

Na COB Expo, Caio e Gianetti participaram do painel “O caminho da preparação para os Jogos Olímpicos”. Com quatro participações olímpicas – Londres-2012, Rio-2016, Tóquio-2020 e Paris-2024 –, a dupla compartilhou experiências e lições acumuladas. “É bom ter essa bagagem. Eu já cometi erros em Jogos Olímpicos. Mas, hoje, temos um Comitê Olímpico e uma Confederação também mais preparados e mais próximos, que nos ajudam a evitar novos erros. Isso é importante para chegar na competição na plenitude.”

Na COB Expo, o Atletismo Brasil está instalado em estande atraente, decorado por painéis com algumas das melhores imagens do ano, exposição de sapatinhas e uniformes da seleção, de

implementos, e com ativações para o público (como um quiz com brindes) e a presença de estrelas do esporte. O estande também tem uma esteria Walker View da Max Recovery, parceira comercial da CBAT, para análise da biomecânica da corrida de adultos, e a experiência de tênis da Puma, fornecedora de material esportivo da entidade.

A COB Expo 2026 vai até domingo (4/10), no Pro Magno Centro de Eventos (Av. Professora Ida Kolb, 513, São Paulo), com entrada gratuita mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível. Os ingressos de visitantes podem ser adquiridos no site www.cobexpo.com.br.

As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

Prefeitura elabora orçamento anual recorde para o ano 2027

A cidade de São Paulo contará com um Orçamento municipal recorde para o ano de 2027, o que permitirá à Prefeitura ampliar os investimentos em programas e projetos em benefício da população. O valor total previsto pela Prefeitura para o ano que vem é de R\$ 146,52 bilhões, segundo o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA), enviado na última quarta-feira (30) pelo prefeito Ricardo Nunes à Câmara Municipal. As áreas de saúde e educação devem ser contempladas com as principais fatias dos recursos orçamentários.

Na área da saúde, o Orçamento prevê a destinação de R\$ 27,76 bilhões em 2027, cerca de 10% a

mais comparado ao valor deste ano - R\$ 25,42 bilhões. Na educação, a proposta para o próximo ciclo é 9,73% maior que o orçamento de 2026, saltando de R\$ 30,55 bilhões para R\$ 33,53 bilhões. Desse total, 69,8% são de recursos próprios do município e 27,2% são recursos do Fundeb, cujos valores são formados por impostos deduzidos e redistribuídos aos municípios e por complementações do governo federal. Esses recursos devem ser utilizados na manutenção e no desenvolvimento da educação básica pública, bem como na valorização dos profissionais da educação.

A peça orçamentária elaborada pela Prefeitura contempla o maior valor em investimentos e inversões financeiras na história da cidade: R\$ 20,6 bilhões no próximo ano. Para manter esse patamar de investimentos, São Paulo deverá contar com mais de R\$ 8,04 bilhões em operações de crédito. Isso se deve à prioridade da gestão em ampliar a capacidade de realização de obras e projetos estruturantes, assegurando recursos para investimentos sem comprometer a continuidade das demais políticas públicas e a oferta

de serviços essenciais à população.

“O valor recorde para investimentos na capital é resultado de uma gestão que alia responsabilidade fiscal e eficiência no gasto público. Saimos de R\$ 5 bilhões em 2021 para R\$ 20 bilhões em 2027. E isso sem aumentar nenhum imposto. São mais de 1 milhão de novos negócios criados em São Paulo. Esse movimento reafirma a pujança da economia paulistana, gera trabalho e renda para a população e incrementa as receitas tributárias que financiam

os investimentos da Prefeitura”, avalia o prefeito Ricardo Nunes.

Pessoas idosas e clima

A novidade para o próximo ano é o chamado Orçamento da Pessoa Idosa, estipulado em R\$ 6,34 bilhões. Trata-se de uma reivindicação antiga de diversos setores da sociedade e deverá ser destinada, exclusivamente, a ações, serviços e políticas voltadas para a população com 60 anos ou mais. A proposta orçamentária da Prefeitura apresenta outros itens temáticos, como o

Orçamento Climático (R\$ 33 bilhões), Orçamento da Primeira Infância (R\$ 23,7 bilhões) e Orçamento da Mulher (R\$ 15,2 bilhões).

O orçamento destinado às 32 subprefeituras no próximo ano será de R\$ 2,27 bilhões - 6,7% a mais em relação a 2026. Para a área da assistência social e direitos da cidadania, o orçamento para o ano que vem é de R\$ 4,14 bilhões. Deste total, mais de R\$ 974 milhões devem ser destinados ao atendimento à população em situação de rua. (Prefeitura de SP)

Transporte público metropolitano será gratuito nos dias de votação nas eleições 2026 em SP

Os eleitores de São Paulo poderão utilizar gratuitamente o transporte coletivo metropolitano sobre trilhos e pneus, bem como o transporte intermunicipal semiurbano e rodoviário nos dias de votação das eleições 2026.

A gratuidade será válida no primeiro turno, em 4 de outubro, e, se houver segundo turno, em 25 de outubro. Nos sistemas sobre trilhos, operados pela CPTM, Metrô, Motiva e TIC Trens, os passageiros poderão viajar sem pagamento da tarifa das 6h às 20h.



Passageiros do Metrô poderão viajar sem pagamento da tarifa das 6h às 20h

Nos serviços gerenciados pela Agência Reguladora de

Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), a medida valerá

das 6h às 20h nos ônibus metropolitanos e durante todo o dia (das 0h às 23h59) para o transporte intermunicipal semiurbano e rodoviário.

As operadoras de trilhos e as concessionárias de ônibus intermunicipais terão trens e ônibus reservas de prontidão em pontos estratégicos, com monitoramento permanente da operação e possibilidade de reforço da frota, se necessário. Também haverá reforço no quadro de funcionários responsáveis pelo atendimento aos passageiros nas estações. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Eleições 2026 - Profecias da Literatura Bíblica sendo Cumpridas. Vereadores(as) cristãos com o cristão e prefeito Nunes, eleitos(as) pra ALESP e pro Congresso ... imitarão as Éticas do Cristo em 2027?

PREFEITURA (São Paulo)

Eleições 2026 - Profecias da Literatura Bíblica sendo Cumpridas. Candidatos(as) cristãos com o cristão e prefeito Nunes, eleitos(as) pra ALESP e pro Congresso ... imitarão as Éticas do Cristo em 2027?

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Eleições 2026 - Profecias da Literatura Bíblica sendo Cumpridas. Deputados(as) cristãos com o cristão e governador (SP) Tarciso, eleitos pra ALESP e pro Congresso ... imitarão as Éticas do Cristo em 2027?

GOVERNO (São Paulo)

Eleições 2026 - Profecias da Literatura Bíblica sendo Cumpridas. O cristão e governador Tarciso e seus/suas eleitos(as) pra ALESP e pro Congresso ... imitarão as Éticas do Cristo em 2027?

CONGRESSO (Brasil)

Eleições 2026 - Profecias da Literatura Bíblica sendo Cumpridas. Deputados(as) federais cristãos e cristãs, eleitos pelo Estado de São Paulo ... imitarão o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo em 2027?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Eleições 2026 - Profecias da Literatura Bíblica sendo Cumpridas. Poderosos dominantes nas mídias do mundo, como a Globo tv, estão perdendo parte dos poderes do mundo. Como será a partir de 2027?

PARTIDOS (Brasil)

Eleições 2026 - Profecias da Literatura Bíblica sendo Cumpridas. Poderosos donos e sócios preferenciais das suas legendas estão perdendo parte de seus poderes do mundo. Como será a partir de 2027?

JUSTIÇAS (Brasil)

Eleições 2026 - Jesus [Nosso Cristo], afirmou ser “O Caminho, a Verdade e a Vida Eterna”. Em tempo: Somente as Éticas Dele Julgam pelas Justas Justiças ... Sob o Caráter de DEUS e seu Governo Eterno ...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência nas Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “És tu que dás a vitória. Ó Senhor Deus, abençoa o teu povo” Salmos 3.8

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Bilhete Edmonson se despede em ação interativa com passageiros do Metrô de SP

A partir desta sexta-feira (2), na Estação Sé, o Metrô de São Paulo promoverá uma ação cênica para marcar a aposentadoria do popular Bilhete Edmonson, que por mais de 50 anos serviu os passageiros, e a evolução para os meios de pagamento digitais e por aproximação disponíveis no sistema. Até o dia 9 de outubro, a iniciativa levará intervenções teatrais às estações, com uma abordagem leve, descontraída e interativa para apresentar a despedida de um dos símbolos mais tradicionais de São Paulo.

Sempre das 10 às 17h, a atuação terá como protagonista o personagem “Ed”, representação

do Bilhete Edmonson, que participará de encenações conduzidas por atores caracterizados como repórter e diretor. Durante as apresentações, o público será informado de que os bilhetes continuarão válidos até 31 de outubro e orientado sobre as alternativas de pagamento que permanecem disponíveis, como QR Code digital, QR Code impresso, cartões de crédito e débito por aproximação, além de dispositivos móveis compatíveis. Ao final das intervenções, os passageiros serão convidados a interagir com o personagem e registrar o momento em fotos e vídeos. (Governo de SP)



Até o dia 9 de outubro, a iniciativa levará intervenções teatrais às estações, com uma abordagem leve, descontraída e interativa para apresentar a despedida de um dos símbolos mais tradicionais de São Paulo.

Rede estadual de SP ajusta calendário escolar em unidades que serão locais de votação



Cada unidade tem autonomia para organizar, junto ao TRE, o horário de interrupção e volta das atividades.

A rotina das escolas estaduais paulistas passa por adaptações neste fim de semana de eleições, sem prejuízo ao calendário escolar de 200 dias letivos obrigatórios. Como ocorre nos perí-

odos eleitorais, a Justiça Eleitoral utiliza unidades da rede estadual como locais de votação e define, junto às escolas selecionadas, os períodos necessários para a preparação dos espaços.

A Justiça Eleitoral alinha o cronograma de montagem das segões diretamente com a direção das unidades selecionadas. Nas unidades que não são locais de votação, as aulas ocorrem normalmente.

Nos casos em que a preparação exige a interrupção das atividades durante a semana, as direções escolares organizam disposições para garantir que os estudantes cumpram toda a carga

horária prevista em lei, com 200 dias letivos. Cada unidade tem autonomia para organizar, junto ao TRE, o horário de interrupção e volta das atividades, assim como as famílias são avisadas com antecedência.

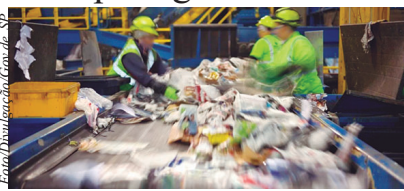
Aulas Olímpicas aos sábados

Para os alunos que participam do projeto Aulas Olímpicas, que oferece aulas preparatórias para competições do conhecimento aos sábados, o calendário do semestre já foi planejado com uma pausa programada para este fim de semana de votação, evitando impactos no andamento das atividades. (Governo de SP)

Municípios de SP têm até 9 de outubro para participar de chamamento para gestão de resíduos sólidos

Os municípios paulistas interessados em aprimorar a gestão de resíduos sólidos urbanos têm até 9 de outubro para se inscrever no chamamento público realizado pelo Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), em parceria com o Sebrae-SP. Aberto às 645 cidades do estado, o chamamento selecionará 50 municípios neste primeiro ciclo, que receberão acompanhamento técnico, capacitação e orientação ao longo da iniciativa.

O projeto foi estruturado para apoiar as prefeituras na identificação dos principais desafios e oportunidades locais e na construção de soluções para uma gestão mais eficiente dos resíduos. Entre os temas abordados estão o diagnóstico da gestão municipal, a elaboração de planos de trabalho, a definição de ações e responsabilidades, a adequação à legislação, a organização de contratos e convên-



nios, além da formação e capacitação das equipes técnicas.

A partir do diagnóstico da realidade de cada município, o apoio será definido de forma individualizada, considerando os principais desafios e as necessidades identificadas em cada gestão. A proposta é orientar as equipes municipais na construção de soluções que possam ser aplicadas à realidade local.

Para a seleção dos participantes, os municípios inscritos serão classificados de acordo com cri-

térios técnicos estabelecidos no edital, entre eles a participação nas Urbes (Unidade Regional de Saneamento Básico) e a pontuação no programa Município Verde-Azul, além de outros critérios previstos no chamamento.

A partir do diagnóstico da realidade de cada município, o apoio será direcionado às necessidades identificadas em cada gestão. Cada município tem uma estrutura, uma realidade e desafios próprios. O diagnóstico permite conhecer essas particularidades e, a

partir delas, direcionar o apoio às equipes, ajudando as prefeituras a definir prioridades e construir soluções para a gestão de resíduos.

A parceria integra as ações da Semil para fortalecer a capacidade dos municípios paulistas na gestão ambiental e apoiar o cumprimento das metas relacionadas à sustentabilidade, contribuindo para a melhoria da coleta, do tratamento e da destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos. Ao final da iniciativa, os municípios participantes contarão com diagnósticos, planos de ação e orientações técnicas que poderão apoiar a melhoria contínua da gestão dos resíduos sólidos urbanos e fortalecer a capacidade das prefeituras de planejar e executar políticas públicas na área.

Mais informações sobre os critérios de participação, a documentação necessária e o cronograma estão disponíveis no edital de chamamento público. (Governo de SP)

Produção industrial cai 0,6% de julho para agosto, diz IBGE

A produção da indústria brasileira recuou 0,6% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal foram divulgados na sexta-feira (2), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%. No entanto, o setor teve perdas de 1% em maio e de 1,6% em junho.

Segundo o pesquisador do IBGE André Macedo, nos últimos quatro meses, a produção industrial acumula uma perda de 3,1%, que reduz os ganhos de 4,3% acumulados no primeiro quadrimestre do ano.

Os resultados, de acordo com Macedo, mostram uma perda de dinamismo da indústria no segundo quadrimestre. Um dos fatores que explicam esse comportamento da indústria é a taxa de juros mais elevada, de acordo com ele.

"A política monetária com essa característica mais restritiva, embora tenha já sido observado cortes nessa taxa de juros, mas ainda assim em patamares elevados, tem impactos diretos



sobre os níveis de inadimplência não só de empresas, mas também de famílias, sobre os níveis de endividamento. Tem um comprometimento muito grande em relação à renda disponível das famílias e também faz com que as empresas adiem suas decisões de investimento", afirma o pesquisador.

Macedo diz que embora haja um mercado de trabalho mais resiliente no país, "com um número recorde de pessoas ocupadas e crescimento na massa de rendimentos, ainda assim essa questão do comprometimento na renda das famílias e do adiamento

das decisões de investimento por parte das empresas ajudam a entender muito essa característica de perda do setor industrial".

De acordo com Macedo, a indústria encontra-se 1,3% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, de fevereiro de 2020, mas 15,6% abaixo do ponto mais alto da série histórica da Pesquisa Industrial Mensal, atingido em maio de 2011.

Na comparação com agosto do ano passado, a indústria caiu 1,2%. Na média móvel trimestral, a perda é 0,7%. No entanto, nos acumulados do ano e de 12 meses, a produção industrial apre-

senta altas de 0,8% e de 0,6%, respectivamente.

Dezesseis dos 25 ramos industriais pesquisados pelo IBGE tiveram queda na passagem de julho para agosto deste ano, com destaques para as atividades de produtos do fumo (-23,4%), produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-5,5%) e indústrias extrativas (-0,9%).

Entre as nove atividades que apresentaram aumento na produção, destacam-se produtos alimentícios (1%), produtos diversos (8,4%), produtos químicos (0,9%) e metalurgia (0,8%).

As quatro grandes categorias econômicas da indústria apresentaram recuo de julho para agosto deste ano. As principais quedas foram observadas entre os bens de consumo semi e não duráveis (-1,7%) e os bens de consumo duráveis (-1%).

Os bens de capital, ou seja, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo caíram 0,6%, enquanto os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo recuaram 0,2%, no período. (Agência Brasil)

Entra em vigor tarifa zero para instrumentos musicais importados

Entrou em vigor na quinta-feira (1º) a redução a zero do imposto de importação para microfones, grupos de instrumentos musicais e máquinas de costura de uso doméstico. A medida elimina tarifas que chegavam a 18% para instrumentos e a 20% para máquinas de costura.

A mudança está prevista na Resolução 926/2026 do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Cecex/Camex), que incorporou ao ordenamento jurídico brasileiro decisões do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

Beneficiários

No setor musical, a tarifa de importação, que era de 18%, passa a zero para instrumentos de corda (acústicos) e de sopro.

Entre os produtos contemplados estão: violinos, violas e violoncelos; contrabaixos, violões, harpas e cavaquinhos; trompetes, trombones, tubas e trompas; bombardinos, gaitas e clarinetes; acordeões e flautas; microfones e outros itens enquadrados na medida.

A redução vale para os produtos e códigos tarifários especificados na resolução da Camex.

Máquinas de costura

Para as máquinas de costu-

ra classificadas como de uso doméstico, o imposto, que era de 20%, também foi zerado.

A redução já vinha sendo aplicada de forma provisória e limitada a determinadas cotas. Com a nova medida, o benefício passa a ser definitivo e sem limite de quantidade.

Apesar da classificação como produtos de uso doméstico, essas máquinas também são utilizadas por pequenas empresas ligadas à cadeia da indústria têxtil.

Dados do ComexStat, sistema de estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), mostram os estados que mais importaram máquinas de costura e instrumentos musicais em 2025.

No caso das máquinas, os maiores volumes foram registrados em: São Paulo; Santa Catarina; Alagoas; Amazonas; Pernambuco.

Entre os instrumentos musicais, os principais estados importadores foram: São Paulo; Santa Catarina; Minas Gerais; Paraná; Espírito Santo; Goiás; Rio Grande do Sul; Rondônia.

Embora a Resolução 926/2026 tenha sido editada no fim de junho, a redução das tarifas passa a valer a partir desta quinta-feira, de forma definitiva. (Agência Brasil)

Movimentação das bets cai R\$ 652 milhões por dia após proibição

As medidas adotadas pelo governo federal para encerrar as apostas de quota fixa reduziram em 31% os recursos mantidos pelos usuários nas plataformas.

Em balanço divulgado na sexta-feira (2), os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, informaram que o saldo nas contas caiu de cerca de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 1,453 bilhão desde 26 de setembro: redução de R\$ 652,6 milhões.

Segundo Durigan, a movimentação diária das plataformas, estimada em mais de R\$ 600 milhões antes da medida provisória que proibiu as bets, foi praticamente interrompida.

"Você teve aí um fluxo de R\$ 600 milhões por dia que foi basicamente anulado depois da medida", afirmou.

Apesar da queda, ainda há R\$ 1,453 bilhão em contas de 28,65 milhões de CPFs. O governo orienta os apostadores a retirar os recursos até a próxima segunda-feira (5), último dia de funcionamento dos sites e aplicativos.

Movimentações suspeitas

A fiscalização também identificou 48 contas com saldo superior a R\$ 500 mil. Segundo o Ministério da Fazenda, os casos passarão por análise individualizada e poderão ser encaminhados para investigação caso sejam encontrados indícios de irregularidades.

Entre 25 de setembro e 1º de outubro, 10,435 sites ilegais de apostas foram encaminhados para bloqueio pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). De acordo com o Mi-

nistério da Justiça, cerca de 78 mil sites já haviam sido derrubados anteriormente.

Segundo os ministros, a fiscalização passou a alcançar também as empresas responsáveis pelos sites e as instituições que processam pagamentos. Quando identificadas operações ilegais, as contas podem ser bloqueadas e os recursos vinculados a essas atividades poderão ser destinados à segurança pública após os procedimentos administrativos previstos em lei.

Reforço

O governo também reforçou a estrutura de fiscalização. Um decreto publicado na quinta-feira (1º) criou, na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), o Departamento de Fiscalização e Prevenção

de Danos ao Consumidor.

A Polícia Federal passou a contar com uma Coordenação-Geral de Repressão à Lavagem de Dinheiro e Recuperação de Ativos, com áreas voltadas ao acompanhamento de apostas ilegais e da manipulação de resultados esportivos.

Para reaver os valores mantidos nas plataformas, os usuários devem solicitar o saque até as 23h59 de segunda-feira.

Entre 7 e 8 de outubro, as empresas informarão aos bancos os saldos remanescentes de cada apostador. A devolução deverá ocorrer entre 9 e 14 de outubro.

Caso isso não ocorra, os valores serão transferidos à Caixa Econômica Federal, que ficará responsável pela restituição aos titulares das contas. (Agência Brasil)

Presidente diz que governo discute com Banco Central proibição a cartão de crédito extra para clientes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou na quinta-feira (1º) que o governo federal discute com o Banco Central a proibição de conceder cartão de crédito extra aos clientes, como uma medida para conter o endividamento.

O Banco Central não coloca atualmente nenhum limite relacionado ao número de cartões, mas há regras sobre envio e aumento de limites. As instituições não podem enviar ou habilitar cartão de crédito sem a solicitação ou autorização expressa do titular. E, segundo o BC, qualquer aumento

do limite necessita de aprovação prévia do cliente. Desde julho de 2024, essa aprovação deve ser obtida a cada evento de aumento e comunicada ao titular da conta.

Em alta, o endividamento se tornou um dos temas da campanha eleitoral neste ano. As vésperas do primeiro turno, o governo lançou, por exemplo, a nova fase do programa Desce-rola, na qual destinará até R\$ 15 bilhões para adquirir carteiras de dívidas de pessoas físicas que estão com atraso de 2 anos a 4,5 anos nas modalidades cartão de crédito (parcelado e rotati-

vo) e crédito pessoal. A ideia é renegociar ao todo R\$ 150 bilhões em dívidas.

"O meu pessoal da economia sabe, o Galipolo [presidente do Banco Central] sabe que nós vamos ter que moralizar um pouco essa questão de crédito. Não é possível a gente permitir que a sociedade seja endividada da forma mais irresponsável possível", disse o petista na entrevista.

Ao longo deste mandato, Lula manteve críticas à taxa de juros, mesmo sob a gestão de Gabriel Galipolo, indicado por

ele. A Selic é alvo constante de críticas por parte de aliados petistas de Lula, que cobram a redução da taxa.

Outra medida econômica lançada por Lula na reta final da campanha eleitoral foi o reajuste no valor do Bolsa Família. O benefício subiu 15,04%, elevando o repasse mínimo de R\$ 600 para R\$ 691 por família.

Questionado sobre o caráter eleitoral da ação, o presidente disse que concedeu o aumento porque havia sobrado espaço fiscal e o Orçamento permitia. (Folhapress)

64% aprovam e 31% são contra reajuste no Bolsa Família anunciado por Lula antes da eleição

O reajuste de 15% no Bolsa Família anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) 17 dias antes do primeiro turno das eleições presidenciais tem a aprovação de 64% dos eleitores, enquanto 31% se dizem contra. Outros 3% afirmam ser indiferentes e 2% não opinaram, segundo pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (1º).

Entre os que recebem o Bolsa Família, a parcela favorável ao reajuste é mais alta, 83%, ante 58% entre os que não recebem.

Entre os eleitores declarados do presidente Lula, 89% se posicionam a favor do reajuste e 9% contra.

No eleitorado do senador Flávio Bolsonaro (PL), principal adversário do petista na disputa, a aprovação é de 40%, enquanto 54% se declaram contra a alteração do valor.

O recorte por faixa de renda indica que, nas famílias que recebem até dois salários mínimos, 73% apoiam o aumento.

Na parcela com renda superior a cinco salários mínimos, a taxa de aprovação cai para 55%.

A pesquisa Datafolha foi realizada presencialmente com 2.506 eleitores em 152 municípios de todo o país. A margem de erro máxima para o total da amostra nacional é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

O levantamento, realizado na terça (29) até esta quinta, está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número BR-08039/2026.

Lula anunciou em 17 de setembro que o valor mínimo mensal do Bolsa Família passará de R\$ 600 para R\$ 691 a partir de outubro.

Críticos e adversários políticos enfatizam o caráter eleitoral da medida, destacando que os novos valores passarão a ser pagos no dia 19 de outubro, a menos de uma semana da vota-

ção do segundo turno.

Há paralelos com a ampliação do Auxílio Brasil promovida pelo governo Jair Bolsonaro (PL) às vésperas da eleição de 2022, iniciativa que, na época, foi criticada pelo PT pela motivação eleitoral.

O impacto da medida é estimado em um aumento de gastos de R\$ 5,8 bilhões neste ano e em R\$ 22,7 bilhões anuais a partir de 2027.

O índice de 15,04% equivale exatamente à inflação acumulada pelo INPC entre março de 2023 (data da reformulação do programa) e agosto de 2026. (Folhapress)

Adiamento da MP do Imposto Seletivo tira R\$ 3,82 bilhões de arrecadação do governo

O adiamento na edição da MP (medida provisória) que trata das alíquotas do Imposto Seletivo, da reforma tributária, representará uma perda de arrecadação de R\$ 3,82 bilhões para o governo federal, equivalente a 9% da receita prevista para o ano de 2027 com esse tributo.

Esse é o valor previsto para recolhimento em fevereiro, com base nas operações realizadas em janeiro, segundo o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) para o próximo ano.

O Imposto Seletivo, popularmente chamado de "imposto do pecado", será cobrado sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Ele substitui o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para fumo, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas e veículos que forem classificados como poluentes a partir de 2027.

Também serão tributados aeronaves, embarcações, minerais e concursos de prognósticos e fantasy sport —incluindo as bets, que agora estão proibidas de operar no Brasil.

O governo projeta uma arrecadação de R\$ 42 bilhões com o Seletivo em 2027, que entrarão nos cofres da Receita a partir de fevereiro —mês seguinte ao do início da cobrança, caso a MP seja editada até esta sexta-feira (2).

Se a medida provisória for publicada somente após o segundo turno das eleições, daqui a duas semanas, o dinheiro só será recolhido a partir de março. Isso porque o Seletivo precisa cumprir a chamada "noventena" —prazo de 90 dias entre a instituição do tributo e sua cobrança.

Uma opção para o governo é manter o valor total previsto no PLOA. Nesse caso, seria necessário fixar uma alíquota mais elevada para garantir a mesma arrecadação nos meses restantes.

As empresas, no entanto, podem antecipar parte de suas operações para janeiro para fugir do tributo. A legislação diz que o imposto incide sobre a "produção, extração [de minerais], comercialização ou importação" desses bens e serviços.

As vésperas da eleição, o governo Lula sofre pressão de empresas desses setores para fixar alíquotas que não aumentem a carga sobre esses produtos, embora haja divergência entre os

cálculos das duas partes. Com o adiamento, os ministros envolvidos nas discussões podem propor percentuais maiores sem temer repercussões negativas sobre os votos.

A outra opção é compensar a perda com uma alíquota maior sobre outro tributo, como a CBS, a contribuição sobre bens e serviços que substitui PIS/Cofins, IOF-Seguros e uma parte do IPI a partir de janeiro. Embora a alíquota da CBS —estimada em cerca de 10%— também não esteja definida, ela não precisa cumprir a noventena.

Segundo a ferramenta de simulação dos efeitos da reforma do Banco Mundial, o fim da tributação das apostas eleva a alíquota dos novos tributos sobre bens e serviços em até 0,18 ponto percentual considerando uma alíquota total de 28% para CBS e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) a partir de 2033.

Como nem todos os concursos de prognósticos estão proibidos, e parte do dinheiro das bets será direcionada a outros bens e serviços, o impacto tende a ser menor. A instituição estimava uma alíquota de 12% para esses serviços.

A reforma determina que seja mantida a carga tributária do período de referência 2012-2021. Para isso, o governo precisa arrecadar o equivalente a cerca de 5% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2027, segundo projeção que está no Orçamento. Isso representa R\$ 725 bilhões.

A receita prevista com a CBS é de R\$ 636,8 bilhões (4,3% do PIB), valor que será arrecadado de fevereiro a dezembro.

Para janeiro, é projetada uma entrada de cerca de R\$ 46 bilhões (0,3% do PIB) com os tributos que serão extintos (PIS/Cofins e IOF-Seguros) e o IPI sobre operações realizadas no final de 2026.

Na proposta de Orçamento, o governo diz que as definições sobre a alíquota de referência da CBS e as regras aplicáveis ao Imposto Seletivo e ao IPI residual [sobre os produtos que continuarão com esse tributo] ainda não foram dadas. "É, portanto, de se esperar que sejam necessários ajustes nos montantes estimados para cada um dos tributos criados a partir de 2027." (Folhapress)

Distribuidoras se preparam para garantir energia no dia da eleição

Embraer tem alta de 6% nas entregas no terceiro trimestre

A Embraer divulgou na sexta-feira (2) o desempenho de entrega de aeronaves no terceiro trimestre deste ano. No período, a empresa entregou 66 aviões entregues, aumento de 6% na comparação com o mesmo período de 2025.

A maioria das vendas foi de modelos da aviação executiva, como Phenom 300, Praetor 500 e 600 e Phenom 100. No total, foram 41 unidades desses modelos no trimestre analisado e 115 no ano. No terceiro trimestre de 2025, foram 41 unidades entregues.

No segmento de aviação comercial, foram entregues 22 aeronaves no período. No ano, já somam 52 aviões. Em 2025,

foram 20 aviões comerciais entregues no terceiro trimestre e 46 entre janeiro e setembro.

Os meses de julho, agosto e setembro registraram a entrega de três aeronaves de defesa, sendo um KC-390 Millennium e dois A-29 Super Tucano, num total de oito aviões do segmento este ano.

"A Embraer permanece com a expectativa de entregar entre 80 e 85 aeronaves na Aviação Comercial (ponto médio com crescimento de 6% ao ano) e entre 160 e 170 aeronaves na Aviação Executiva (ponto médio com crescimento anual de 6%) em 2026", informa nota da empresa. (Agência Brasil)

As distribuidoras de energia elétrica devem ter planos especiais de atendimento para garantir o fornecimento durante a votação e a apuração das eleições gerais no próximo domingo (4).

A determinação é da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia e que atua como reguladora do setor.

A agência enviou ofícios a geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia elétrica. Entre as orientações está atenção prioritária aos locais de votação, Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília.

Outra determinação é a suspensão de intervenções não emergenciais nas instalações de energia, além do reforço de equi-

pes de atendimento.

Qualquer ocorrência no domingo estará sujeita à fiscalização da Aneel.

As distribuidoras, empresas responsáveis por fazer a energia chegar a casas e estabelecimentos, afirmam ter realizado manutenções preventivas para assegurar o fornecimento. Também foram inspecionadas áreas de votação.

De acordo com a presidente da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), Patrícia Audi, a operação é "gigantesca".

"Haverá aumento de equipes de plantão para atender às milhares de zonas eleitorais espalhadas pelo país", diz.

A Neoenergia, por exemplo, que atua no Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, São Pau-

lo, Pernambuco, Distrito Federal e Bahia, apresentou o plano especial aos TREs de cada área de concessão. A empresa afirma ter realizado manutenções preventivas em quase 133 mil quilômetros de rede elétrica, além de cerca de 910 mil podas.

A Enel, que atende parte do Rio de Janeiro, São Paulo e todo o Ceará, informou que manterá disponíveis geradores em pontos estratégicos para atender às zonas eleitorais.

A Energisa, que controla 11 distribuidoras (Minas Gerais, Paraíba, Sergipe, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, São Paulo, Rondônia e Acre), informou que vai monitorar mais de 9,3 mil locais de votação e que manterá comunicação direta com as auto-

ridades eleitorais.

A Equatorial, presente em sete estados (Pará, Amapá, Alagoas, Goiás, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Sul), acompanhará também as condições meteorológicas. O reforço de pessoal incluirá equipes próprias e terceirizadas.

No domingo serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais (no caso do Distrito Federal), governadores, dois senadores por unidade da federação e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo os brancos e nulos, no primeiro turno. (Agência Brasil)

TRT-8 abre concurso com salários de até R\$ 16 mil e inscrições começam na segunda (5)

O TRT-8 (Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região), que atende o Pará e o Amapá, abre na segunda-feira (5) as inscrições para concurso com 24 cargos de nível superior, com salários iniciais de R\$ 9.776,71 a R\$ 16.040,88.

O edital não prevê vagas imediatas, só formação de cadastro de reserva. Os aprovados formam uma lista de espera e são convocados, na ordem de classificação, à medida que vagas forem abertas ou criadas. A validade do concurso é de dois anos a partir da homologação do resultado.

A banca é a FCC (Fundação Carlos Chagas), e as inscrições vão até 5 de novembro, exclusivamente pelo site www.concursosfcc.com.br com taxa de R\$ 90 (técnico) ou R\$ 110 (analista). Neste site o candidato também pode acessar o edital.

As provas estão previstas para 17 de janeiro de 2027, em Belém, Marabá e Santarém, no Pará, e em Macapá, no Amapá.

São 20 opções para analista judiciário, com remuneração

inicial de R\$ 16.040,88, e quatro para técnico judiciário, com R\$ 9.776,71.

Entre as de analista estão as áreas judiciária, administrativa e de tecnologia da informação, além de especialidades como contabilidade, medicina, odontologia, psicologia, serviço social, história, bibliotecologia, arquivologia, comunicação social e engenharia.

Para técnico, as opções são área administrativa, enfermagem, tecnologia da informação e agente da Polícia Judicial, que recebe ainda R\$ 1.425,77 de gratificação de segurança.

Para o nível superior, há prova objetiva, com questões de conhecimentos gerais e específicos, além de exame discursivo (estudo de caso) ou redação, conforme a especialidade. Já para o nível técnico, a prova também inclui questões objetivas de conhecimentos gerais e específicos, prova discursiva e redação. Em ambos os casos, a duração é de 4h30. (Folhapress)

Durante a campanha para o primeiro turno das eleições gerais de 2026, pelo menos 554 vídeos e imagens do tipo deepfake foram publicadas nas redes sociais, conforme levantamento do projeto VigIA, realizado pela agência de checagem Lupa, que monitora o uso de IA no pleito.

Desses, 29 foram disseminados por perfis de candidatos ou partidos, o que pode gerar sanções. Deepfakes são conteúdos produzidos ou editados com ferramentas de IA a partir da imagem de uma pessoa real, manipulada de forma que ela apareça falando frases ou realizando atos que não são reais.

O Tribunal Superior Eleitoral proibiu essas publicações, que podem acarretar até na cassação da candidatura ou do mandato, mas também ressaltou que, para isso, elas devem estar caracterizadas como propaganda política e apresentar verossimilhança capaz de enganar o eleitor.

Desafio

Relatório publicado nesta quinta-feira (1º) pelo projeto VigIA identificou que deepfakes foram os principais conteúdos criados ou editados com IA e publicados nas redes sociais neste período eleitoral.

Eles correspondem a 60% do total de 920 publicações coletadas entre os dias 16 de agosto e 28 de setembro.

Destacam-se entre as dee-

pfakes mais recorrentes, vídeos em que jornalistas anunciam notícias inventadas e celebridades manifestam, falsamente, apoio a candidatos.

A maioria das postagens falsas (525) foram feitas por usuários comuns, incluindo muitos anônimos. Para a pesquisadora responsável pelo relatório, Beatriz Furgu, esse dado revela um desafio para a aplicação da lei eleitoral.

"Se a gente quer bloquear de toda maneira a publicação de deepfakes pelo risco que impõe ao entendimento das pessoas sobre os eventos políticos, a gente precisa considerar que a maior parte desses conteúdos tem partido de contas de usuários e de avatares anônimos. Aqui a Justiça precisaria trabalhar com as plataformas para tentar identificar essas pessoas".

Sinalização

O relatório também identificou outra prática que contraria a legislação eleitoral. O uso de IA é permitido desde que as peças criadas ou manipuladas com o auxílio dessas ferramentas sejam sinalizadas, o que não ocorreu na maioria dos casos.

Dos 920 conteúdos identificados, apenas 371 estavam devidamente rotulados como material feito com IA, cerca de 40%. Considerando as 549 publicações irreais, 75 foram feitas por candidatos ou partidos.

Ao todo, o VigIA coletou

1.941 conteúdo político-eleitoral suspeito, ao longo do período analisado. Por enquanto, 972 imagens e vídeos foram analisados, com 920 casos confirmados de uso de IA.

A investigação é feita em parceria com o Laboratório de Inteligência Artificial (Recod.ai) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Três ferramentas de detecção de IA são aplicadas para procurar indícios de uso dessas ferramentas, e depois o resultado passa pelo crivo dos pesquisadores.

Além dos deepfakes, há também conteúdos sintéticos, em que a tecnologia foi usada para criar ou modificar aspectos da publicação, sem imputar a uma pessoa fala ou atos que não aconteceram.

Para a fundadora e gerente de Inteligência e Formação da Agência Lupa, Cristina Tardáguila, os números mostram que a IA "já faz parte da comunicação política cotidiana, e não só de episódios isolados".

"Quando encontramos quase um conteúdo com IA por hora e vemos que a maioria não sinaliza o uso da tecnologia, temos uma dimensão do desafio que esse cenário representa não só para o eleitor como para os órgãos fiscalizadores", acrescenta.

De forma geral, a predominância de candidaturas foi a finalização mais frequente entre os conteú-

dos identificados pelo VigIA, aparecendo em 414 dos 920 casos (45%). No entanto, um quarto dos conteúdos trazem ataques contra candidatos ou outras pessoas.

Há também uma proporção parecida de peças em que a IA foi utilizada para produzir conteúdo de humor ou sátira.

Eleições

O cenário nacional foi mais explorado, com grande foco nas eleições presidenciais. Em consonância, o atual presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi a principal figura pública retratada nas peças, aparecendo em 379 publicações. Em seguida, vem Flávio Bolsonaro (PL), adversário de Lula, com 190 aparições.

No caso de Lula, 39% das publicações eram de humor ou sátira, e outras 34% buscavam atacar sua candidatura. Já entre as publicações com Flávio Bolsonaro, 40% buscavam favorecer e 28% traziam conteúdo humorístico ou satírico.

A predominância de usuários comuns como principais publicadores se manteve na análise geral, e 47% dos autores têm esse perfil.

No entanto, o relatório também destaca que 27% das publicações partiam de perfis desconhecidos, proporção maior do que os 24,5% referentes às contas oficiais das candidaturas. (Agência Brasil)

SP troca bisnagas por sachês de molhos a partir de domingo e pressiona custos de restaurantes

Bares, restaurantes, lanchonetes e demais estabelecimentos de alimentação de São Paulo terão de abandonar as tradicionais bisnagas de ketchup, mostarda, maionese e outros condimentos a partir desse domingo (4). A nova regra sanitária do estado determina que esses produtos sejam oferecidos em porções individuais de uso único, como sachês.

A medida faz parte de uma portaria publicada em julho pelo Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo, ligado à Secretaria Estadual de Saúde, e começa a valer após um período de adaptação de 90 dias.

O objetivo, segundo o documento, é reduzir riscos de contaminação cruzada e transmissão de doenças pelo manuseio coletivo e pela higienização inadequada dos recipientes plásticos.

Para o setor, a mudança também representa aumento de custos e altera a operação dos estabelecimentos. O molho antes podia ser comprado em embalagens maiores e colocado em bisnagas. Agora, será adquirido em porções individuais, que incorporam ao preço do produto o custo da embalagem, do fracionamento e da logística.

Segundo a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), empresários calculam que o custo vai aumentar entre 20% e 30%, a depender do tipo da operação.

A associação pede mais tempo para que os estabelecimentos se adaptem à nova exigência. O setor argumenta que o período de 90 dias foi curto, e que muitos estabelecimentos ainda possuem

grandes estoques de molhos em garrafas destinados ao reabastecimento de bisnagas e frascos.

A entidade se reuniu na sexta-feira (2) com o órgão estadual para defender também a criação de um grupo de trabalho com o poder público para avaliar os impactos da medida, orientar os empresários sobre a aplicação das regras e estabelecer uma transição.

Para a associação, uma transição permitiria que o setor entendesse melhor as exigências, ajustasse fornecedores e processos e reduzisse o risco de que estabelecimentos sejam penalizados antes de conseguirem concluir as mudanças necessárias.

A discussão também envolve a própria interpretação das novas regras. Em um setor formado por negócios de tamanhos e modelos muito diferentes, a forma como a norma será fiscalizada e aplicada pode determinar o custo efetivo da adaptação. Uma exigência que representa uma mudança pequena para uma grande rede pode exigir alterações mais significativas em um restaurante independente.

A preocupação da associação não se restringe aos condimentos. A portaria ainda traz novas regras para treinamento de funcionários, controle de temperatura, documentação e operações de entrega, entre outros pontos.

O descumprimento das normas pode resultar em sanções previstas no Código Sanitário estadual, que incluem advertência, multa, apreensão de produtos e interdição, conforme a natureza da infração. (Folhapress)

O Brasil movimentou R\$ 15 bilhões por ano nas cadeias produtivas de manga, uva e maçã, e se consolidou na posição de terceiro maior produtor de frutas do mundo. O setor, no entanto, se mantém bilionário a partir de um processo de exploração dos trabalhadores rurais, que inclui violação dos direitos trabalhistas, descarte de mão de obra e adoecimento.

A conclusão é do estudo Dinâmicas do Trabalho Assalariado Rural, realizado pela Oxfam Brasil e pela Molina Consulting, que analisou o trabalho rural das cadeias de fruticultura no Vale do São Francisco, em Pernambuco e na Bahia, e na Serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul.

"O agronegócio de exportação perpetua seu crescimento financeiro apoiado em uma massa de brasileiros tratada como insumo temporário, invisibilizando quando sob perspectiva de ascensão social ou segurança trabalhista para quem cultiva a terra no Brasil", diz trecho do estudo.

Segundo a diretora executiva da Oxfam Brasil, Viviana Santiago, a riqueza gerada pela exportação do setor se alimenta da vulnerabilidade histórica dos trabalhadores do campo.

"O estudo revelou uma contradição que não precisamos colocar sobre a mesa. O setor que lucra bilhões não consegue socializar a riqueza produzida. Muito pelo contrário, produz essa riqueza a partir dessa exploração", afirma.

A Agência Brasil entrou em contato com a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrasfrutas) e aguarda posicionamento.

Na avaliação da Oxfam, a ausência de fiscalização em fazendas é um dos elementos que con-

tribui para a perpetuação das violações de direitos contra trabalhadores do agronegócio.

"Trabalhadores safristas, que vão trabalhar principalmente na colheita, [têm jornada de] mais de 16 horas por dia. No Rio Grande do Sul, são expostos a temperaturas extremas, de 8 ou 9 graus negativos", relata Viviana.

No cangaço da mangueira no Nordeste, os trabalhadores também estão expostos a longas jornadas, inclusive de forma ininterrupta.

"Muitas vezes, essas pessoas cortam o consumo de água e as idas ao banheiro para conseguirem bater a meta diária, acarretando um imenso adoecimento."

Além disso, o estudo aponta que o adoecimento derivado da exaustão física, do frio extremo, da exposição a agrotóxicos e da falta de equipamentos adequados sofridos pelos críticos nos registros do sistema de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Os pomares de Pernambuco e Bahia submetem ainda os colhedores à contaminação por agrotóxicos de modo contínuo. Segundo o estudo, lideranças sindicais do Vale do São Francisco estimam a notificação de apenas um caso formal de intoxicação nas unidades de saúde para cada cinquenta ocorrências reais.

"Isso é possível porque não tem fiscalização suficiente. A gente sabe dos limites, em termos de efetivo de trabalho, no Ministério Público do Trabalho (MPT). A quantidade de pessoas atuantes é insuficiente, e isso deixa uma grande quantidade de fazendas descobertas", explicou Viviana, que defende a ampliação da capacidade de auditorias pelo MPT.

Ela acrescenta que as visitas de fiscalização programadas dão

às fazendas a possibilidade de mascarar violações de direitos.

Os sindicatos dessas categorias são fundamentais para avançar na garantia de direitos dos trabalhadores, conforme apontou o estudo. No entanto, essas entidades enfrentam obstáculos na capacidade de organização coletiva diante da alta taxa de informalidade, de contratos de pequena duração e da migração sazonal.

Segundo Viviana, é preciso fortalecer a atuação de sindicatos rurais. "Os sindicatos têm um papel vital nesse contexto de violação de direitos no campo, porque conseguem atuar a partir de uma dimensão coletiva. Isso acrescenta uma camada de proteção para esses trabalhadores, porque não vai ser uma pessoa negociando o seu próprio direito", disse.

"Quando estão fortalecidos e conseguem sindicalizar os trabalhadores, os sindicatos conseguem conquistar melhores condições de trabalho e remuneração a partir das negociações coletivas."

Segundo a Oxfam, a realidade nos polos exportadores demonstra que a formalização temporária absorve a instabilidade do mercado informal. O fato de ter carteira assinada não tem garantido estabilidade ao trabalhador rural.

Das 117.341 contratações formalizadas no Vale do São Francisco (BA/PE) e na Serra Gaúcha (RS), em 2024, nas cadeias de manga, uva e maçã, apenas 39,2% ainda estavam ativas em dezembro. Ou seja, seis em cada dez contratos acabam antes do fim do ano.

Na Serra Gaúcha, as contratações têm alta em janeiro e fevereiro, enquanto os desligamentos se concentram em março. A janela de colheita atrai fluxos migratórios do

Mato Grosso e do Paraguai. Indígenas compõem 21,4% da força de trabalho na maçã gaúcha.

No Vale do São Francisco, o pico vai de julho a outubro. Segundo a Oxfam, esses ciclos são conhecidos, e poderiam ter seus impactos mitigados por políticas públicas e ações sindicais mais estratégicas.

Além disso, segundo o estudo, a mecanização no campo avança e reduz postos de trabalho.

"A máquina faz em uma semana o que 100 trabalhadores fariam em um mês. Na manga, reduziu mais de 40% os empregos", relatou um dirigente sindical do Vale do São Francisco aos pesquisadores, durante coleta das informações.

Desamparo

Esse cenário de violações trabalhistas faz parte de um contexto de alta informalidade no setor agropecuario de modo geral.

Análise da Oxfam estima que sete em cada dez (69,2%) trabalhadores de todo o setor atuam na informalidade. O dado estatístico projeta, portanto, um colapso social futuro, já que mais da metade (52%) dos assalariados rurais não recolhem contribuições para a Previdência Social.

O estudo mostra que recortes de cor e gênero têm impacto na estrutura de remuneração no campo. A mulher pobre está na base da pirâmide salarial da categoria, com um rendimento médio de R\$ 1.449 mensais. O homem branco, na mesma atividade, recebe R\$ 2.494.

O perfil da força de trabalho alia ainda baixos salários a uma escolaridade restrita. Mais da metade dos ocupados não concluiu o ensino fundamental, o que compromete as possibilidades de mobilidade ocupacional. (Agência Brasil)

Exploração de trabalhadores rurais sustenta fruticultura bilionária

[illegible][illegible]

www.jornalodiasp.com.br

ANNALE, STORIALE E LEGAL

CNPJ nº 59.064.822/0001-89 – NIRE 35300655800

Leilões de imóveis reúnem mais de 1.200 ofertas e descontos de até 90% em outubro

Criado há 10 anos pelo Tri-

tos fora dos padrões aceitos pelo TSE, e publicidade em bens públicos, como murais em prédios públicos ou publicidade insti-

Quando a denúncia não puder ser feita pelo Pardal, o usuá-

Importados

ID.4 Pro 2027, o SUV elétrico da VW

A Volkswagen apresentou oficialmente o SUV 100% elétrico ID.4 Pro 2027, que chega ao Brasil em outubro por R\$ 299.990.

Com a nova plataforma elétrica MEB e as proporções de um SUV médio, o exterior do ID.4 nasceu com caráter inédito, com proporções e visual ultramodernos que marcam as linhas de um verdadeiro elétrico da Volkswagen.

O design fluido e de linhas limpas tem inspiração na natureza e garante excelência em aerodinâmica, com um coeficiente de arrasto de apenas 0,28. O grande destaque é a assinatura de iluminação, um conjunto IQ.Light completo na dianteira e traseira que fundaram a tendência automotiva em que o "LED é o novo cromado".

Ainda no exterior, o mesmo conjunto luminoso faz questão de receber e se despedir dos ocupantes da maneira exclusiva: faróis e lanternas tem animações e calibrações que se aproximam do veículo (configuráveis para as lanternas), acompanhadas das maçanetas embutidas – que também são iluminadas – e da projeção do logo VW no piso, abaixo dos espelhos retrovisores, facilitando o acesso em áreas de baixa luz.

A silhueta do ID.4 é completa por duas opções de cor: o Costa Azul, sempre acompanhado do teto pintado em Preto Piano, e o Preto Granadillo. As rodas também são novas, de 19 polegadas e design exclusivo. O novo diâmetro permite um jogo de pneus mais robusto (medidas 235/55 R19 na dianteira e 255/50 R19 na traseira), entregando mais conforto na rodagem, sem perda de eficiência e desempenho.

No interior, o contexto minimalista e tecnológico dá sequência às linhas do exterior, com foco em sustentabilidade. Ambas as cores contam com o acabamento interno Preto e Marrom Florence: painel dianteiro e por-

tas contam com revestimento livre de couro animal em marrom, composto por materiais sintéticos premium. Já nos bancos, a microfibra sustentável – com 71% da composição com materiais reciclados –, acompanha o mesmo revestimento premium marrom, além da assinatura ID.4 perfurada no encosto dos bancos dianteiros.

Mais tempo dirigindo e menos carregando

Agora, o ID.4 dispõe de 286 cv de potência e 55,6 kgf.m de torque garantidos pela nova bateria de 84 kWh. Os números são entregues por quatro modos de condução diferentes (Eco, Normal, Sport e Individual).

Mesmo com mais potência, o ID.4 garante uma autonomia de 389 km (Inmetro) e permite carregamento em corrente contínua de até 185 kW. Num carregador de 180 kW, o ID.4 parte de 10% para 80% da carga em apenas 25 minutos, permitindo mais tempo na estrada e menos tempo carregando.

Tecnologia à iluminação à segurança

Tecnologia à Iluminação. Os faróis IQ.Light Matrix são 100% em LED e trabalham ativamente na condução. Além de câmbios direcionais, a tecnologia matricial permite um trabalho de farol alto automático com feixes de luz, garantindo visibilidade em qualquer condição, sem ofuscar outros condutores a frente ou no outro sentido.

Na traseira, as lanternas IQ.Light têm apresentação 3D e desenho exclusivo para o ID.4, além da conexão em LED entre as lanternas (que também conectam os faróis na dianteira).

E no interior, o contexto de iluminação continua: toda a cabine conta com iluminação configurável através do Ambient Light, que oferece 30 opções de cores e cenários configuráveis de acordo com a vontade do motorista.



Tecnologia + Conectividade. O ID.4 2027 apresenta um novo conjunto de telas para os ocupantes. O painel de instrumentos digital permanece fixo na coluna de direção atrás do volante (que retoma os botões físicos), agora acompanhado da nova central multimídia de 12,9 polegadas com comando de voz nativo (IDA) e navegação nativa (GPS).

A tela já recebe a nova roupagem da Volkswagen globalmente, com uma interface intuitiva, simples de usar e mais responsiva. Todas as configurações estão na ponta dos dedos: desde a climatização da cabine, os modos de condução, a configuração de bancos, a câmera 360° e até o GPS nativo, disponível de série no ID.4.

Na conexão com smartphones, o sistema também acompanha a Apple CarPlay e Android Auto sem fio, além das opções de carregamento no console central, seja pelo carregador por indução ou pelas quatro portas USB-C no console central dianteiro e traseiro.

Tecnologia + Segurança. O ID.4, além de nota máxima em segurança, acompanha uma lista extensa de sistemas ativos de segurança ao condutor.

Ajudando no dia a dia ou em situação de maior risco, o SUV consegue entrar em ação junto com o motorista em condições diversas. Referência no ID.4, está o Emergency Assist, sistema exclusivo da Volkswagen que assume o controle do carro caso o motorista tenha uma perda de consciência, garantindo que o carro possa parar de forma segura.

Já no dia a dia, ao estacionar o ID.4 também é referência com o Memory Park Assist. Nos locais que o motorista costuma estacionar com frequência, o ID.4 pode salvar o trajeto próximo do local de manobra e do espaço exato em que a vaga fica assumindo o controle do carro durante toda a manobra.

Além dos exemplos acima, a lista repleta de funções ainda oferece: Travel Assist combinado ao Lane Assist, ACC com função Stop&Go, AEB com detecção de pe-

destres e ciclistas, Detector de Ponto Cego e o Rear Cross Traffic Alert.

Tecnologia + Conforto. O ID.4 ainda conta com a tecnologia trabalhando em função do conforto nos quatro cantos do veículo. No exterior, além da iluminação das maçanetas, o SUV conta com o acesso keyless por aproximação. Basta deixar a chave no bolso e se aproximar do carro. As luzes recebem o motorista e as portas deslancam automaticamente. A mesma função permite a abertura e fechamento elétrico do porta-malas com a função Easy Open – mesmo com as mãos ocupadas, basta passar o pé na parte inferior do para-choque traseiro que a tampa pode abrir ou fechar.

Os bancos dianteiros ergoActive são elétricos com função memória, aquecimento e ainda com função massagem. As opções de massagem podem ser configuradas pela central multimídia e contam com três opções e até 30 minutos de duração.

O ar-condicionado de três zonas é inteligente e conta com funções direcionais para as necessidades do ocupante, seja de frio ou calor. A cabine conta com três zonas com configuração independente para motorista, passageiro e banco traseiro.

De proporções, são 4,58 m de comprimento, com um entre eixos de 2,77 m. Os números são referência no segmento e permitiram na cabine espaço de sobra para 5 ocupantes, além de bom espaço para pernas e cabeça.

No porta-malas são 533 litros de capacidade, o maior espaço da categoria, reforçando sua versatilidade para uso familiar e viagens. Na parte superior, o teto solar panorâmico de vidro completa o conforto da cabine, ocupando o teto de porta a porta, dando ainda mais iluminação e sensação de espaço para a cabine do ID.4.

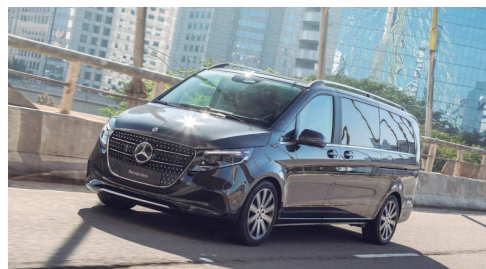
Mercedes-Benz lança Classe V

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil inaugura um novo segmento de atuação no país com o lançamento do Classe V. Disponível nas versões V 300 Avantgarde e V 300 Elegance, o modelo já se encontra em pré-venda na rede de concessionários, com preço público sugerido a partir de R\$ 729.900.

O veículo chega ao mercado para estabelecer um novo patamar de conforto, sofisticação e versatilidade, reunindo tecnologia, amplo espaço interno e uma atmosfera superior para todos os ocupantes.

Com sete assentos, o Classe V se destaca pelo amplo espaço interno projetado para proporcionar conforto em diferentes tipos de uso, seja em deslocamentos executivos, viagens em família ou trajetos urbanos. O veículo conta com acabamento em couro Lugano, opções nas cores preto e bege, além de itens que reforçam a atmosfera premium da cabine, como iluminação ambiente com 64 cores, painel de instrumentos com revestimento em couro e acabamento em madeira Oliveira.

Um dos grandes destaques do lançamento está na concepção da segunda fileira de bancos, projetada para oferecer diferentes experiências de viagem de acordo com o perfil de cada cliente. Na versão V 300 Avantgarde, os assentos individuais Comfort, equipados com apoios de braço individuais, re-



forçam a versatilidade do automóvel ao permitir diferentes configurações de uso, incluindo a disposição frente a frente. A solução amplia a flexibilidade do espaço interno e cria um ambiente propício tanto para a interação entre os ocupantes quanto para jornadas mais confortáveis e personalizadas. A configuração favorece momentos de convivência, tornando o interior do veículo um espaço para conversas, trabalho ou relaxamento durante a viagem.

Na versão V 300 Elegance, a proposta é oferecer o máximo requinte e bem-estar a

bordo. Os exclusivos bancos de luxo da segunda fileira oferecem climatização dos assentos, apoio para os pés e carregador por indução para smartphones, criando uma atmosfera sofisticada, tecnológica e acolhedora para os passageiros. O conjunto aproxima o conforto de uma sala executiva da praticidade de um veículo versátil e espaçoso.

O conforto técnico também reforça a proposta de comodidade do Classe V, com o sistema de climatização THERMOTRONIC, ar-condicionado TEMPMATIC traseiro, vidros com isolamento térmico, aque-

cimento para os bancos dianteiros e volante aquecido.

Ambas as versões são equipadas com motor M254 a gasolina, com 231 cv de potência e 370 Nm de torque, transmissão automática 9G-TRONIC e tração traseira. Além disso, o veículo tem 5.370 mm de comprimento, capacidade de porta-malas de 1.410 litros, tanque de 70 litros e velocidade máxima de 200 km/h.

Tecnologia e entretenimento

A viagem no veículo também é valorizada por tecnologias de conectividade e entretenimento. Entre os destaques estão o sistema multimídia MBUX (Mercedes-Benz User Experience), cockpit widescreen, integração e carregamento para smartphones, touchpad e sistema de som Burmester® 3D, criando um ambiente mais intuitivo, conectado e agradável para o motorista e os passageiros. Os recursos permitem que o tempo de viagem seja aproveitado de forma mais produtiva e confortável, seja para trabalho, entretenimento ou momentos de desconexão.

Além do conforto, o Classe V reúne recursos voltados à praticidade no uso diário. Os equipamentos como portas deslizantes com abertura elétrica em ambos os lados, porta-malas EASY-PACK, janela traseira com abertura independente, sistema de trilhos com engate rápido e encostos rebati-

veis dos bancos traseiros, ampliam a flexibilidade do espaço interno e facilitam o acesso ao veículo.

Em segurança e assistência à condução, o automóvel conta com um pacote completo de tecnologias, incluindo Assistente Ativo de Frenagem, Assistente Ativo de Manutenção de Faixa, Assistente de Ponto Cego, DISTRONIC, ATTENTION ASSIST, PRE-SAFE, câmera de monitoramento do motorista e pacote de estacionamento com câmera 360°.

Versões e acabamentos diferentes

O V 300 Avantgarde traz rodas de 18 polegadas e pneus 245/45 R18, enquanto V 300 Elegance conta com rodas de 19 polegadas e pneus 245/45 R19. Ambas as versões estão disponíveis nas cores Azul Sodality, Cinza Grafite, Preto Obsidiana e Preto High-tech.

A novidade reflete uma tendência crescente no segmento premium, em que mobilidade, bem-estar e experiências de viagem assumem papel central na forma como as pessoas vivem, trabalham e se conectam.

O veículo possui quilômetros em de garantia sem limite de quilometragem e pode ser adquirido com contratos de manutenção, proporcionando mais conveniência, previsibilidade de custos e tranquilidade ao longo de toda a jornada com a marca.

Motos

Honda NXR160 Bros 2027 CBS e ABS



A versão 2027 da Honda NXR160 Bros continuará sendo vendida em duas versões: a CBS e a topo de linha ABS. Ambas são equipadas com o mesmo motor, um monocilíndrico 4T 160 cc, que alimenta o motor pelo sistema de injeção de combustível PGM-FI FlexOne, que possibilita o uso de etanol ou gasolina. A potência máxima de 14,3 cv (etanol) e 14,2 cv (gasolina) a 8.000 rpm e o torque máximo de 1,47 kgf.m (etanol/gasolina) a 5.500 rpm são cifras que, aliadas ao baixo peso da motocicleta – 125 kg a seco –, fazem da NXR160 Bros uma opção ideal para

quem exige desempenho e economia. Quanto à ciclística, a opção pelo chassis tipo berço semiduplo de aço com suspensões robustas – telescópica de Ø 33 mm à frente e monoamortecida na traseira –, faz da NXR160 Bros um modelo adequado tanto para o uso no asfalto como em terrenos não pavimentados. Destaque neste quesito é a escolha dos pneus Pirelli MT60 calçados as rodas aro 19 e 17 polegadas, reconhecidos pela durabilidade e eficiência seja qual for o tipo de piso.

As duas versões disponíveis, NXR160

Bros ABS e NXR160 Bros CBS, se diferenciam pelo sistema auxiliar de frenagem, com dispositivo ABS antirravamento eletrônico que atua no disco dianteiro na versão topo de linha e o sistema CBS – Combined Braking System na versão de entrada, pelo qual o acionamento do pedal de freio transmite força de frenagem para as duas rodas.

As novidades para as NXR160 Bros 2027 são duas cores inéditas: Preto na CBS e Verde na ABS, permanecendo em ambas as versões o vermelho. Atualizações também miraram a segurança, sob a forma dos indicadores de posição dianteiros integrados ao farol como luzes de posição, piscas em LED, piscas-alerta, punho esquerdo com lampejador de farol e, exclusivamente na versão NXR160 ABS, o ESS – Emergency Stop Signal, que identifica frenagens bruscas e aciona, automaticamente, os indicadores de direção, alertando os demais usuários da via para uma situação de perigo iminente.

A garantia é de 3 anos, sem limite de quilômetros, mais óleo Pro Honda grátis em sete revisões (o fornecimento gratuito do óleo é válido a partir da 3ª revisão). O intervalo de manutenção é de 6.000 quilômetros ou 6 meses após a primeira integração, que deve ocorrer com 1.000 quilômetros ou 6 meses.

Abaixo, as cores de cada versão e o preço público sugerido base São Paulo/SP, que não inclui despesas com frete e seguro:

Honda NXR160 Bros ABS – Vermelho (Fighting Red)/ Verde (Explorer Green) – R\$ 23.970

Honda NXR160 Bros CBS – Vermelho (Fighting Red)/ Preto (Black) – R\$ 22.830

Nacionais

Novo Renault Kardian Vibe



A Renault iniciou as vendas do novo Kardian Vibe em toda a rede de concessionárias do país. Resultado de um trabalho integrado da engenharia da Renault Geely do Brasil, a nova configuração recebeu aprimoramentos envolvendo redução de massa, recalibração do conjunto motriz, otimização aerodinâmica e uma nova relação final para a transmissão manual de seis velocidades. O resultado é um ganho de 6% em eficiência energética, redução de 7% nas emissões de CO e melhora no desempenho em aceleração.

Segundo o PBEV do Inmetro, o Kardian Vibe registra 13,7 km/l na cidade e 15,3 km/l na estrada com gasolina, além de 9,3 km/l na cidade e 10,9 km/l na estrada com etanol. O índice de eficiência energética de 1,49 MJ/km também é o melhor da categoria.

Com visual exclusivo, acabamento Shine Black em diversos elementos externos e novos acabamentos internos em tom azul, a versão reforça a personalidade da linha Kardian sem abrir mão dos atributos que fizeram do modelo uma referência no segmento.

A versão Vibe mantém atributos fundamentais do modelo, como o motor turbo TCE, seis airbags de série, central multimídia com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, assinatura luminosa 100% em LED e amplo espaço interno.

Com preço a partir de R\$ 99.990, a versão Vibe é a nova opção na base do lineup. Nesta configuração, o modelo também atende aos critérios do Programa Carro Sustentável, iniciativa do Governo Federal voltada ao incentivo de veículos produzidos no Brasil com elevada eficiência energética.